

Evangelho de terça-feira: O único imprescindível

Evangelho de 3ª feira da 27ª semana do tempo comum.

“Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas.” Para nos preocuparmos com as coisas de Deus, devemos ouvir a voz de Jesus e, assim, renovar nossas disposições repetidamente.

Evangelho (Lc 10,38-42)

Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e

escutava a sua palavra. Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres.

Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!”

O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada.”

Comentário

O evangelho da missa de hoje nos recorda um breve, porém significativo encontro entre Jesus, Marta e Maria. Marta, anfitriã do Senhor, anda de cá para lá, cheia de preocupações – completamente

ocupada – e inquieta com suas tarefas domésticas. Sua irmã, ao contrário, senta-se ao lado do Senhor, a seus pés, em atitude de interesse e escuta o que ele diz. O relato destaca o contraste entre a atitude externa de ambas. Externamente, Maria está próxima do Senhor, sentada a seu lado, quieta e ouvindo; Marta está longe do Senhor, de pé, agitada e falando. Inclusive, quando Marta se aproxima de Jesus, ela o faz ficando na frente dele, quase numa atitude de desafio.

Tanto no exterior quanto internamente, o relato recorda um pouco a ressurreição de Lázaro (Jo 11, 1-44): Marta inquieta e confusa em suas ideias e com dificuldade para ouvir; Maria tranquila, à escuta dócil e confiante aos pés de Jesus. No texto de Lucas, Marta tem em mente apenas o serviço, as necessidades imediatas da mesa. Jesus aproveita a situação para instruir a ambas. Não

se trata de um juízo sobre o comportamento externo, mas sobre o coração. A comida é necessária, mas só um alimento é imprescindível, e esse é a palavra do Senhor, palavra de vida eterna – uma vida que não passa – que nos ilumina sobre o sentido de todo o resto.

Jesus vem à nossa casa. E poderíamos pensar que o mais importante é o que podemos lhe oferecer e contar. Mas, na realidade, o mais importante é o que Ele nos oferece: “o reino de Deus e a sua justiça” (Mt 6,33), “o alimento que permanece até a vida eterna” (Jo 6,27). A vida do corpo é importante e, geralmente, está em nossas mãos cuidá-la, mas para que serve esta vida se não se alcança a vida eterna? Jesus não julga as nossas obras, mas a atitude com a que as fazemos: pede-nos que sejam ocasião de diálogo verdadeiro com Deus e que

saibamos discernir a sua
importância.

Juan Luis Caballero // Foto:
Arun Anoop - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-3f-27-semana/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-3f-27-semana/) (08/08/2025)